



<b>DISCIPLINA</b>	
<b>Disciplina: Estudos dirigidos em antropologia, visualidades e diferenças</b>	
<b>Professor responsável: Prof. Dr. Glauco B. Ferreira (Pós-Doc no PPGACV)</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>	<b>Carga Horária: 64 horas /aula</b>
<b>Aulas Teóricas: 100% Aulas Práticas: XX</b>	<b>Horário: Vespertino (ainda a definir)</b>
<b>EMENTA</b>	
As relações entre Antropologia e a Cultura Visual. Debates específicos do campo da Cultura Visual. Antropologia, arte, alteridade e relativismo. Crítica das imagens Eurocêntricas e “masculinistas”. Antropologia Visual e do Cinema. Imagens objetos e artefatos como objeto de reflexões culturais, visuais e antropológicas.	
<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>	
Examinar criticamente os debates e as relações entre antropologia, visualidades e diferenças na contemporaneidade. Apresentar propostas e investigação no campo da antropologia e da cultura visual no que se refere ao relativismo cultural, ao contato com as alteridades e suas relações com imagens, objetos e artefatos. Estabelecer diálogos entre os estudos de cultura visual, a antropologia e as discussões sobre marcadores sociais de diferenças. Desenvolver exercícios de leitura, seminários e estudos dirigidos em torno das críticas de imagens eurocêntricas e “masculinistas”, abordando ainda discussões sobre antropologia visual, da arte e do cinema. Definir bases para reflexões a respeito de imagens e artefatos como objeto de reflexões culturais, visuais e antropológicas.	

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>MÓDULO I</b> 1.1 Cultura visual e as visualidades 1.2 Relações entre antropologia, imagem e alteridade 1.3 Aproximações em torno da antropologia da arte (parte 1) 1.4 Aproximações em torno da antropologia da arte (parte 2)

## MÓDULO II

- 2.1 Desafiando eurocentrismos imagéticos (parte 1)
- 2.2 Desafiando eurocentrismos imagéticos (parte 2)
- 2.3 Aproximações em torno da antropologia visual (parte 1)
- 2.4 Aproximações em torno da antropologia visual (parte 2)

## MÓDULO III

- 3.1 Desafiando o “olhar masculino” (parte 1)
- 3.2 Desafiando o “olhar masculino” (parte 2)
- 3.3 Aproximações em torno da antropologia do cinema (parte 1)
- 3.4 Aproximações em torno da antropologia do cinema (parte 2)

### METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, seminários temáticos, exibição de filmes e vídeos, produção de resenhas críticas, estudos dirigidos em sala e elaboração de artigos.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações escritas, com respostas dissertativas, em estudos dirigidos em sala;  
Participação (interesse/frequência) ao longo das aulas e nas atividades propostas;  
Atividade acadêmica em grupo: realização de seminários;  
Trabalho escrito (resenhas críticas e artigos).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABU-LUGHOD, Lila. 2001. A interpretação de cultura (s) após a televisão. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 13(2). Rio de Janeiro: UERJ. pp. 103-109
- ASCH, Timothy. Porque e como os filmes são feitos. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 3. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.
- BARBOSA, Andréa; CUNHA, Edgar Teodoro da. *Antropologia e Imagem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- BETTERTON, Rosemary. Olhar feminista: olhar o feminismo. In: MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca (Orgs.). *Gênero, cultura visual e performance. Antologia Crítica*. Minho: Edições Húmus, 2011.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 2004. Fotografar, documentar, dizer com a imagem. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 18(1): 27-54.
- CAIUBY NOVAES, Sylvia. Entre a harmonia e a tensão: as relações entre Antropologia e imagem. *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, ano 13, vol. 20(1+2): 9-26 (2009)
- CRIMP, Douglas. Estudos culturais, cultura visual. *Revista USP. Dossiê Arte e Contemporaneidade*. São Paulo: USP, Dezembro / Janeiro / Fevereiro, 1998-1999.
- DIAS, José António B. Fernandes. Arte e antropologia no século XX: modos de relação. *Etnográfica* 5(1): 103-129, 2001.
- ELKINS, James. História da arte e imagens que não são arte. *REVISTA PORTO ARTE: PORTO ALEGRE*, V. 18, N. 30, MAIO/2011
- FRANCE, Claudine de. 2000. “Antropologia fílmica. Uma gênese difícil, mas promissora”. In: FRANCE, Claudine. (org.). *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas: Ed. da Unicam
- GEERTZ, Clifford. A arte como um sistema cultural. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.
- GELL, Alfred. Definição do problema: a necessidade de uma antropologia da arte. In: DABUL, Lúgia; VILLAS BOAS, Gláucia (org.). VINHOSA, Luciano (editores). *Poiésis*, Niterói, n. 14, ago. 2009.
- GINSBURG, Faye. 1999. “Não necessariamente um filme etnográfico: traçando um futuro para a antropologia visual.” In: Eckert, Cornélia e Mont-Mór, Patrícia. *Imagens em foco: novas perspectivas em*

antropologia. Porto Alegre: EdUFRGS. pp. 31-54.

GOLDSTEIN, Ilana. Reflexões sobre a arte “primitiva”: o caso do Musée Branly. *Horizontes Antropológicos*. 14(29): 279-314, 2008.

GOMES PEREIRA, Pedro Paulo. 2000. Cinema e antropologia: um esboço cartográfico em três movimentos. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 10(1): 51-69.

GRIMSHAW, Anna. 2001. *The ethnographer's eye*. Cambridge: Cambridge Univ. Press. GUASCH, Anna María. Los Estudios Visuales. Un Estado de la Cuestión. *Estudios Visuales*, nº 1, noviembre 2003, p. 8-16.

HALL, Stuart. As modernidades e seus outros: três momentos na história das artes da diáspora Negra do Pós-Guerra.

HIKIJ, Rose S. G. 1998. Antropólogos vão ao cinema – observações sobre a constituição do filme como campo. *Cadernos de Campo*, 7.

hooks, bell. “The Oppositional Gaze: Black Female Spectators”. In: *Yearning: race, gender, and cultural politics*. Boston: South End Press, 1990. p. 103-113.

HUSMANN, Rolf. Uma abordagem científica do cinema etnográfico: Peter Fuchs e a antropologia visual alemã. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 21 (2). Rio de Janeiro: UERJ, 2005.

JAY, Martin. Relativismo cultural e a virada visual. (Tradução de Myrian Ávila). *Aletria – Revista de Estudos de Literatura*. Volume 10/11, 2003/2004. Olhar cabisbaixo: trajetos da visão no século XX.

JORDAN, Pierre. Primeiros contatos, primeiros olhares. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 1. Rio de Janeiro: UERJ, 1995.

KAPLAN, E. Ann. 1995. “O Olhar é masculino?” In: *A mulher e o cinema: os dois lados da câmera*. Rio de Janeiro: Rocco

LAGROU, E. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. IN: *Proa – Revista de Antropologia e Arte [on-line]*. Ano 02, vol.01, n. 02, nov. 2010.

LAGROU, Elsje. Antropologia e Arte: uma relação de amor e ódio. In: *Revista Ilha*. Florianópolis, v. 5, n.2, dezembro de 2003, p. 93-113.

LAURETIS, Teresa De. A tecnologia do gênero. Tradução de Suzana Funck. In: HOLLANDA, Heloisa (Org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p. 206-242.

MACDOUGALL, David. 2009. Cinema Transcultural. *Antípoda: Revista de Antropología y Arqueología*, 9. Bogotá: Universidad de Los Andes.

MACDOUGALL, David. De quem é essa história? *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 5 (2). Rio de Janeiro: UERJ, 1997.

MACDOUGALL, David. Mas afinal, existe realmente uma antropologia visual? In: *Catálogo II Mostra Internacional do filme etnográfico*. Rio de Janeiro: Interior Produções, 2004.

MACDOUGALL, David. Novos princípios da Antropologia visual. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 21 (2). Rio de Janeiro: UERJ, 2005.

MIRZOEFF, Nicholas. O direito a olhar. *ETD. Educação Temática Digital*, Campinas, SP, v. 18, n. 4, p. 745-768, nov. 2016. ISSN 1676-2592.

Mitchell, W. J. T., “¿Qué es una imagen?” En: Ana García Varas (Ed.), *Filosofía de la imagen*, Universidad de Salamanca, Salamanca, 2011, pp. 107-154.

MITCHELL, W.J.T. *Mostrar o ver: uma crítica à cultura visual*. Interin. Revista on-line. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, n. 1, 2006. Trad.: Rubens Portella

MULVEY, Laura. [1974] 1983. “Prazer visual e cinema narrativo”. In: XAVIER, Ismail (org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Edições Graal/Embrafilme

NICHOLS, Bill. 2004. *Introdução ao Documentário*. Campinas: Papirus.

PIAULT, Marc-Henri. “Antropologia e cinema”. In: *Catálogo II Mostra Internacional do filme etnográfico*. Rio de Janeiro: Interior Produções, 2004.

PINNEY, Christopher. A história paralela da Antropologia e da Fotografia. *Cadernos de Antropologia e Imagem*, 2. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.

POLLOCK, Griselda. A modernidade e os espaços da feminilidade. In: MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca (Orgs.). *Gênero, cultura visual e performance*. Antologia Crítica. Minho: Edições Húmus, 2011.

PRICE, Sally. “A mística do conhecedor de arte”. E “Objetos de arte e artefatos etnográficos”. In: *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.

Rampley, Matthew. “La Cultura Visual en la era poscolonial: El desafío de la antropología”

SAMAIN, Etienne. “Ver” e “dizer” na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowski e a fotografia. *Horizontes Antropológicos*, 1 (2). Porto Alegre: UFRGS, p. 23-60, jul./set. 1995.

SAMAIN, Étienne. 2001. Quando a fotografia (já) fazia os antropólogos sonharem: o jornal *La Lumière*. *Revista de Antropologia*, 44 (2). São Paulo: USP.

SAMAIN, Étienne. 2001. Quando a fotografia (já) fazia os antropólogos sonharem: o jornal *La Lumière*. *Revista de Antropologia*, 44 (2). São Paulo: USP.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. “Do eurocentrismo ao policentrismo”. In: \_\_\_\_\_. *Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação*. São Paulo: Cosac Naif, 2006.

TURNER, Terence. 1993. *Imagens Desafiadas*. *Revista de Antropologia*, 36: 81-121. São Paulo: USP.